



## DO BRAZIL.

*Sexta feira 27 de Setembro de 1811.*

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

*Sá e Miranda.*

FRANÇA.

*Paris 17 de Junho.*

**H**oje se celebrou a primeira Sessão do Concilio Nacional, segundo as antigas formalidades prescriptas pelos costumes, e canones da Igreja. A Religião Catholica não possui ceremonia mais terna, nem mais augusta. A's 7 da manhã se abrirão as portas da Igreja Metropolitana de Paris. O Corpo da Igreja, e as naves se encherão immediatamente de gente, que assistio á cerimonia, em que se contavão diferentes Ministros Francezes, e Estrangeiros, e muitas outras pessoas de distincção. A's 9 os Padres do Concilio sahirão do Palacio do Arcebispo, e forão em procissão para a Igreja de *Nossa Senhora*. A procissão marchava na forma seguinte: 1.<sup>o</sup> as Guardas *Suissas*; e os Officiaes da Igreja; a Cruz; os Mestres de Ceremonia; os Thuriferarios; os Cantores; os Ecclesiasticos de 2.<sup>a</sup> ordem; os Officiaes do Concilio; o Cabido Metropolitano, que devia receber o Concilio na principal entrada da Igreja; os Padres do Concilio, todos com as suas capas, e mitras, com estola; a Cruz, o gremial, e a mitra do Celebrante levadas por Conegos; quatro Diaconos, e quatro Sub-Diaconos de sobrepellizes; dous Bispos assistentes; o Celebrante vestido de Pontifical; S. Eminencia o Cardeal *Fesch*, Arcebispo de *Leão* Primaz da Igreja Gallicana he o Presidente do Concilio.

Os Padres tomáráo no Coro os assentos, que lhes estavam destinados tendo almofadas diante de si, e alguns pequenos bancos para os Padres assistentes. O Clero Metropolitano, e os Parochos de *Paris* occupavão hum lado do Sanctuario. Depois do Evangelho, o Sub-Diacono officiante levou o livro aberto ao Celebrante, e os Padres para o beijarem.

Acabada esta Ceremonia, Mr. de *Bologne* Bispo de *Troyes*, subio ao Pulpito. O seu discurso produzio a mais viva impressão. Muitas passagens, principalmente a peroração, forão modêles da mais sublime eleguencia. O Orador escolheo para o seu thema — A influencia da Religião Catholica na

ordem social. Demonstrou que a Religião Catholica he o mais forte apoio dos Estados, pela força das suas maximas, pela natureza do seu culto, e pelo ministerio dos seus Pastores. O Cardial Celebrante continuou a dizer a Missa Pontifical. A' segunda elevação todos os Bispos se derão reciprocamente o osculo de paz. Depois disto, forão todos commungar dous a dous, e receberão este Sacramento da mão do Celebrante.

Depois da Missa, se recitarão diversas orações, invocando a luz do Espirito Santo, o que terminou com o Hymno *Veni Creator*. O Cardial Celebrante orou successivamente pelo Papa, o Imperador, e o Concilio. Os Bispos Secretarios do Concilio se chegarão ao Celebrante, saudarão-no, e igualmente aos Padres, que receberão das mãos delles os Decretos, que havião publicar nesta Sessão. Hum delles ( Mr. o Bispo de *Nantes* ) subio ao Pulpito, e proclamou em latim o seguinte Decreto para a abertura do Concilio: „ Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor, Reverendissimos Padres, quereis, para honra, e gloria da Santissima, e Indivisivel Trindade, o Pai, o Filho, e o Espirito Santo, para augmento, e exaltação da Fé, da Religião Christãa, para a paz, e união da Igreja, decretar, e declarar que está começado o Concilio Nacional? „ Todos os Bispos responderão igualmente: Queremos: Então o Cardeal Celebrante, e Presidente disse: „ o Decreto he do agrado dos Padres: em consequencia declaramos que está formado o Concilio Nacional. „

Cantou se o *Te Deum*, e logo se publicou outro Decreto sobre o modo de se proceder no Concilio — *De modo vivendi in Concilio*. — Então se chamarão os Padres pelos seus nomes, e elles forão respondendo hum a hum *Adsum*. ( Aqui estou ). Tendo-se tomado os votos na fórma do costume, o Presidente lêo hum Decreto sobre a Profissão da Fé: Todos os Membros fizeram a profissão-individualmente; e assim terminou a primeira Sessão.

O Concilio se formará em Congregações particulares, em Congregações geraes, e em Sessões geraes. As Congregações particulares são as Commissions, ou Juntas, pelas quaes se distribuem as materias, de que se deve occupar o Consilio. As Congregações geraes são aquellas, em as quaes Congregações particulares dão conta dos seus trabalhos, e nas quaes se discute este trabalho para formar os Decretos. As Sessões são destinadas para proclamar, e publicar os Decretos formados nas Congregações geraes. As Sessões não admittem discussão alguma.

Os Commissarios de S. M. I, e R. ficarão no Concilio defronte do Presidente.

( Os Padres deste Concilio havião sido convidados pela seguinte carta Encyclica, e já em 31 de Maio havia chegado a Pariz o Arcebispo de Turim, os Bispos de Treviso, Cesisa, e Trento )

#### Carta de S. M. aos Bispos.

„ Sr. Bispo de... Estão vagas as Igrejas mais illustres, e populosas do Imperio. — Huma das partes contrahentes da Concordata a não cumprio. A conducta adoptada na *Alemanha* nos ultimos 10 annos tem quasi destruido o Episcopado naquella parte do Mundo Christão: não ha ahi actualmente, senão 3 Bispos: grande numero de Dioceses se achão governadas por Vigarios

Apostolicos: os Cabidos tem sido perturbados no seu direito de prever, durante a vacancia da Sé, a administração da Diocese. Tem-se urdido manobras tenebrosas para excitar a discordia, e a sedição entre os nossos vassallos. Os Cabidos tem rejeitado os Breves contrarios aos direitos, e aos sagrados Canones.

„ Com tudo o tempo vai passando — Novos Bispados vão vagando todos os dias. Se não se dão promptas providencias, o Episcopado se extinguirá em França e Italia, assim como na Alemanha. Desejando prevenir hum estado de negocios tão contrario ao bem da Religião, aos principios da Igreja Gallicana, e aos interesses do Estado, temos resolvido juntar a 10 de Junho proximo, na Igreja de Nossa Senhora de Pariz todos os Bispos de França, e Italia em hum Concilio Nacional.„

Goldsmith, ao transcrever esta impudente Carta, lembra ao seu autor os ultrages, que fez ás Igrejas do Meio-dia da Franca em 1793, e as suas protestações no Egyo, de que era hum verdadeiro Mulsumano; chegando a proferir a seguinte blasphemia — o divino Alcorão faz as delicias da minha alma. — ( Vede o Monitor de 7 de Frimaire, anno 9 ) He porém inutil demorar-nos sobre isto: o impostor Buonaparte he conhecido, e conhecido, como tal, em toda a Europa.

( O fim proposto desta nova Assembléa do Clero Gallicano está claramente annunciado, e até marcamos sem muita amphibologia os termos das Decisões daquelle respeitavel Ajuntamento de Bispos juramentados n'hum dos paragrafos da falla de Buonaparte ao Corpo Legislativo no dia 16 de Junho do corrente anno onde o Omnipotente se explicou assim. )

Os negocios da Religião tem sido mui frequentemente envolvidos, e sacrificados aos interesses de hum Estado da terceira ordem. Se a metade da Europa se tem separado da Igreja de Roma, devemos attribuillo principalmente á contradicção, que nunca tem deixado de existir entre as verdades, e os principios de Religião, que pertencem a todo o Universo, e as pretensões, e interesses, que dizem respeito somente a hum pequeno Paiz da Italia. Eu puz termo a este escândalo para sempre: uni Roma ao Imperio: dei Palacios aos Papas em Roma, e em Paris. Se elles amassem cordialmente os interesses da Religião, habitarião frequentemente no centro dos negocios da Christandade. Foi assim que S. Pedro preferio Roma á habitação até da Terra Santa.

B A H I A 27 de Setembro.

( Na Gazeta de Lisboa de 31 de Julho do corrente anno se lê o seguinte artigo )

L I S B O A 31 de Julho.

No dia 29 chegou outro Paquete, e traz folhas até 17 do corrente. A noticia mais importante, que traz do Norte he a seguinte:

Hermanstadt, 11 de Junho. Pelas cartas de Bucharest de 5 do corrente, nos consta que chegára alli do Quartel General Turco hum Enviado chamado Hamet Effendi, acompanhado pelo Interprete Apostolok y: foi recebido com grande distincção. Depois deste preliminar he provavel, que se abráo as negociações O Reis Effendi, que está no Campo Turco, acha-se provavelmente encarregado da negociação.

O antigo Rei de Suecia, Gustavo Adolpho, partio occultamente de Heli-

goland , depois de ter recebido hum aviso de *Dinamarca* , e tinha chegado a *Tonningen* , onde se conservava com guardas á vista ; parece que não ajustára a sua partida com o Governo *Dinamarquez* .

S. M. B. tinha recahido da sua molestia , e alguns Medicos erão de voto que já não se restabeleceria. Tinha chegado ao *Tamisa* o Navio , *Archiduque Carlos* , do *Perú* com sette milhões de cruzados para o Governo *Hespanhol* , e alguns Deputados de Cortes ; tinha chegado tambem a *Atuine* outro com quatro milhões para o ditto Governo. Em *Inglaterra* se esperava hum milhão esterlino vindo da *Asia* , em prata , e ouio ; o que prova com evidencia os grandes melhoramentos , que tem tido o commercio *Britanico* nos mares do Oriente. Estava a embarcar-se para *Portugal* hum consideravel Corpo de *Cavallaria*. Não falláo as folhas de reforços alguns *Francezes* para a *Peninsula*. Confirma-se a perda de *Tarragona* no dia 28 de Junho : recebeu 5 assaltos ; *Suchet* não diz na sua conta a perda , que tivera ( talvez por modestia ) ; mas as cartas de *Hespanha* dizem que perdêra 10 a 1200 homens , e que não ficára em estado de emprehender operação alguma. Attribue a resistencia obstinada da Praça a ser ella porto de mar , e poderem-lhe entrar continuos reforços : que seria , se os *Hespanhoes* tivessem hum Corpo grande de reserva , e pudessem dispensar dos outros Exercitos taes forças , que reunissem dentro , ou fóra da Praça hum Exercito superior ao do inimigo ? Esta he a grande vantagem das Praças maritimas ; huma vez que se tenham tomado as providencias d'ante mão , podem reunir-se todas as forças , inda que faltassem momentaneamente em outras partes , e proceder assim com a superioridade dellas. Tinhão chegado noticias officiaes do combate entre a chalupa *Ingleza Litte Belt* , e a fragata *Americana Presidente* ; e contáo o successo de modo , que a ultima foi a , que atacou primeiro. Não havia decisaõ alguma sobre esta materia. O Almirante *Sir José Vorke* tinha passado com huma Esquadra defronte de *Falmouth* para o Poente.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 22 de *Pernambuco* Navio *Inglez Grace* , Mestre *Thomaz Smith* , 3 dias de viagem , 16 pessoas de equipagem , em lastro. Correspondente *Moirs* , e Companhia.

Em 24 de *Gibraltar* , Galea *Duarte Pacheco* , Mestre *Joaquim Ignacio Ribeiro* , 41 dias de viagem , 36 pessoas de equipagem , carga 20 pipas de vinho de *Hespanha* , 1 de vinagre , e alguns pacotes de gangas , de passagem *Joaquim Carneiro de Campos* , e *Antonio Raimundo Seabra*. Dono *Manoel José de Mello*.

#### A V I S O S .

Para *Lisboa* , com toda a brevidade , o novo *Brigue Inglez* , *Thames* , Capitão *G. Lyons* , armado com quatorze peças d'artilharia , e Gente competente , quem nelle quizer carregar falle com os correspondentes *Harrison Hayman* , e C.<sup>a</sup> ,,

Quem quizer carregar para o *Rio de Janeiro* , ou ir de passagem na *Sumaca Gloria* , que vai até 20 do mez de Outubro falle com o Capitão *Miguel de Bastos Silva* , que mora no *Taboão* , ou com *Domingos Gomes Fao* , na rua detras do Hospicio.

Com permissão do Governo.

BAHIA : Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.